

# 46

JULHO • AGOSTO  
2015

# INFORMATIVO EINSTEIN

Mala Direta Postal  
Básica

9912351676/2014 - DR SPM

HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

**CORREIOS**

FECHAMENTO AUTORIZADO.  
PODE SER ABERTO PELA ECT.

BOLETIM BIMESTRAL PARA O CORPO CLÍNICO DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN

## SUMÁRIO

### Segurança do paciente

Batendo recordes  
PÁGINA 2

### Evento

Missão (muito bem)  
cumprida  
PÁGINA 4

### Ensino

Faculdade de Medicina:  
contagem regressiva  
para 2016  
PÁGINA 6

### Tecnologia da Informação

Você está preparado  
para uma revolução?  
Vai valer a pena  
PÁGINA 7

### Compliance

Em nome da  
transparência  
PÁGINA 8



## NOSSA MENSAGEM

# TRANSFORMANDO O PRESENTE, DESENHANDO O FUTURO

Costuma-se dizer que conhecimento é algo que quanto mais se divide, mais se multiplica. E foi isso que fizemos num evento especialmente marcante, que promovemos em parceria com o Institute for Healthcare Improvement (IHI): o I Fórum Latino Americano de Qualidade e Segurança na Saúde. Ou seja, inserimos a nossa região na geografia desses encontros até então realizados apenas nos Estados Unidos e Europa.

Há alguns anos, ao nos aproximarmos do IHI, buscávamos inspiração para avançar ainda mais nas práticas da nossa Instituição. Agora, como parceiros estratégicos, vamos além, contribuindo com iniciativas que ajudam a disseminar ideias e modelos a demais agentes do setor que, como nós, navegam guiados pela bússola da excelência.

Com a presença de importantes personalidades do Brasil e do exterior e mais de dois mil participantes, o Fórum foi um generoso e instigante palco de debates, troca de ideias e experiências sobre um tema essencial: sustentabilidade.

O conceito de sustentabilidade tem nuances dependendo do setor a que se aplica - indústrias, países, governos, planeta... No campo da saúde, significa oferecer uma assistência de qualidade, com elevados padrões de segurança, a um custo cada vez menor e de maneira a permear todos os setores da população. São, certamente, propósitos desafiadores, mas, sem dúvida, um bom caminho de agregação de valor para todo o ecossistema da saúde.

Tenho certeza de que os quatro dias de Fórum foram riquíssimos para todos que dele participaram. Mas a maior riqueza é a que estar por vir. Ao compartilhar conhecimentos e experiências, o evento plantou sementes que gerarão frutos em incontáveis lugares, a serem colhidos por muito, muito tempo.

### Claudio Lottenberg

*Presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein*

## SEGURANÇA DO PACIENTE

# BATENDO RECORDES

Processos rigorosos derrubam as taxas de hipoglicemia e infecção do trato urinário associada ao uso de sonda vesical

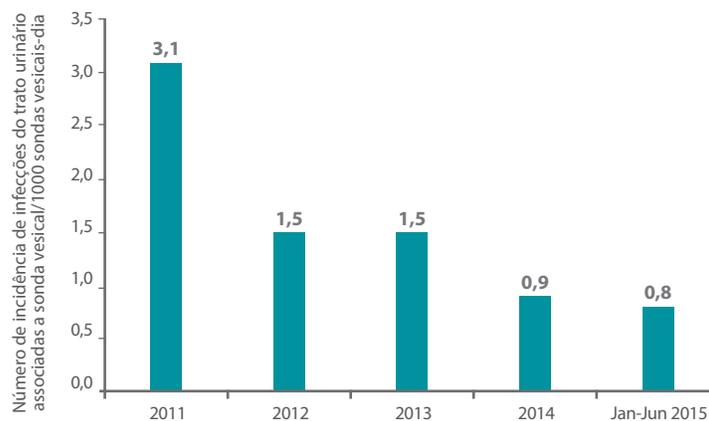
**A**ções e programas estruturados que aprimoram práticas e processos internos do Einstein têm contribuído para avançar de maneira importante e contínua os indicadores de qualidade e segurança do paciente. É um ciclo virtuoso, alimentado por um fator essencial: o engajamento de todos – médicos e equipes multiprofissionais.

Um bom exemplo das conquistas que vêm sendo obtidas é a evolução das taxas de Infecção de Trato Urinário (ITU) associada ao uso de sonda vesical, foco de intervenções sistemáticas desde 2012. O indicador, que era de 3,1 infecções sobre 1.000 sondas vesicais/dia em 2011, caiu para 0,9 em 2014 e para 0,8 no primeiro semestre deste ano. “A meta é zerar esse tipo de ocorrência no hospital nos próximos anos”, diz Claudia Laselva, gerente de Pacientes Internados e Apoio Assistencial. Várias ações implantadas com apoio do Serviço de Controle de Infecções Hospitalares asseguram que essa tendência de redução progressiva é duradoura.

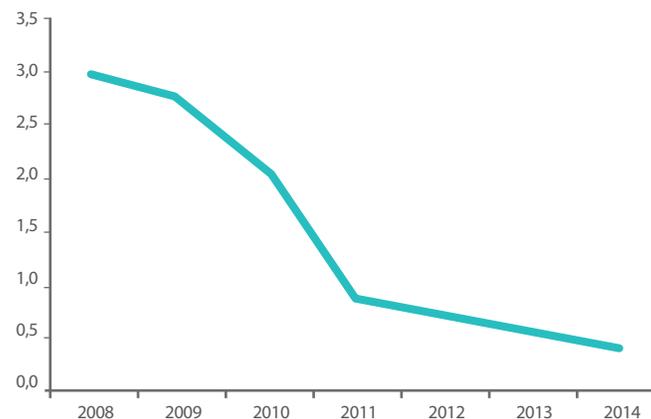
Segundo Claudia, a iniciativa de maior relevância foi destacar uma enfermeira especialista no assunto, Dejanira Aparecida Regagnin, para coordenar um conjunto de medidas integradas, entre elas: criação e capacitação de um time para inserção de sonda vesical no Centro de Tratamento Intensivo Adulto, com auditorias do processo de inserção; avaliação diária da necessidade de manter o uso do cateter vesical em cada paciente e estímulo à retirada daqueles classificados como inapropriados em todo hospital; criação de times locais na Clínica Médica Cirúrgica e no Centro Cirúrgico para discutir melhorias na prática; e *feedbacks* mensais reportando resultados e promovendo educação continuada da equipe de enfermagem.



DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADAS À SONDA VESICAL



TAXA DE HIPOGLICEMIA



Para médicos e pacientes, é uma estrutura que maximiza a segurança e a qualidade do atendimento. “No Einstein, os médicos podem contar com o apoio de enfermeiros bem preparados, com quem podem dividir decisões sobre a melhor opção para seus pacientes que precisam de controle e monitorização do volume urinário, irrigação vesical e que apresentam retenção urinária”, afirma Claudia. “Quanto aos médicos que inserem cateteres vesicais na Instituição, cabe a eles a observância de máximo rigor asséptico durante o procedimento e especial atenção para a retirada precoce da sonda para que os pacientes não fiquem cateterizados por mais tempo que o necessário”, completa ela.

Para avançar ainda mais, outras iniciativas deverão ser adotadas, como a avaliação do volume urinário pela enfermagem por meio de ultrassom em casos de retenção e discussão da melhor conduta para cada paciente.

## CONTROLE DA HIPOGLICEMIA

Outra frente de avanços diz respeito ao controle da hipoglicemia, cujas taxas também seguem uma desejável curva descendente no contexto do Programa de Diabetes do Einstein. Quando começou a ser monitorada em 2008, a taxa (que registra o número total de hipoglicemias do mês sobre o total de glicemias no mesmo período) era 3. Caiu para 0,41 em 2014. Na medição de junho deste ano, chegou a 0,33, perfazendo um acumulado de 0,32 no primeiro semestre de 2015.

A literatura médica comprova que, quanto menor a ocorrência desse evento grave e potencialmente evitável, melhores são os desfechos clínicos, com menos tempo de internação e mais segurança para o paciente internado.

“Esse bom desempenho é uma vitória do Programa de Diabetes, primeira iniciativa do gênero a obter a acreditação da Joint Commission Internacional (JCI) fora dos Estados Unidos”, afirma o Dr. Rogério Silicani Ribeiro, endocrinologista e coordenador médico do Programa.

Sustentando os números que colocam o Einstein entre as instituições de referência, destacam-se ações como a criação de protocolos de prevenção, identificação e atendimento à hipoglicemia. “Uma vez internados, todos os pacientes do Einstein têm seus riscos de hipoglicemia rastreados. São identificados os

*“Bom desempenho é uma vitória do Programa de Diabetes, primeira iniciativa do gênero a obter a acreditação da JCI fora dos Estados Unidos.”*

**Dr. Rogério Silicani Ribeiro,**  
coordenador médico do Programa

medicamentos em uso e investigada a história pregressa de hipoglicemia ou diagnóstico de diabetes”, conta o Dr. Gustavo Daher, endocrinologista e médico do Programa.

Pacientes com riscos potenciais são identificados com pulseiras azuis. Eles e seus acompanhantes são orientados sobre sinais e sintomas de hipoglicemia e maneiras de evitá-la. Paralelamente, a equipe assistencial traça uma estratégia personalizada para cada paciente a fim de minimizar riscos e consequências de qualquer evento adverso do gênero.

Para que essa estrutura de controle seja efetiva, são promovidos treinamentos e reciclagens das equipes médicas e multiassistenciais. Por meio do Programa de Diabetes, cerca de 150 profissionais (enfermeiros, farmacêuticos, educadores físicos, psicólogos, etc.) já foram habilitados a atuar como educadores em diabetes e deflagrar ações contra a hipoglicemia.

Num reconhecimento da excelência do Programa do Einstein, sua equipe foi convidada a participar da elaboração do Posicionamento Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes para Controle de Glicemia em Pacientes Internados, documento que será lançado em novembro durante o congresso anual da entidade.

Para 2016, estão previstas melhorias no Programa, com a reformulação do protocolo e o desenvolvimento de um novo indicador que, além de hipoglicemias, irá monitorar as hiperglicemias, ocorrências especialmente perigosas para os pacientes cirúrgicos por favorecerem as infecções.

## EVENTO

# MISSÃO (MUITO BEM) CUMPRIDA

Fórum promovido pelo Einstein e IHI reúne alguns dos maiores especialistas em qualidade e segurança na saúde

Numa parceria do Einstein com o Institute for Healthcare Improvement (IHI), o 1º Fórum Latino Americano de Qualidade e Segurança na Saúde, realizado em agosto, superou todas as expectativas – seja em termos de qualidade dos palestrantes, seja em número de participantes e no alto nível dos debates. Ao contribuir para trazer para a região esse evento até então restrito às edições anuais nos Estados Unidos e Europa, o Einstein reafirma seu posicionamento não apenas como uma instituição líder pelos seus padrões de excelência, mas como um agente que atua como um catalizador de mudanças no cenário da saúde latino-americana.

O evento, que teve como tema geral “Em Busca da Sustentabilidade”, reuniu durante quatro dias cerca de dois mil participantes – médicos, enfermeiros, especialistas em qualidade e segurança, administradores de instituições e representantes de órgãos públicos do Brasil, Argentina, Colômbia, Chile e México.

O fórum contou com os maiores especialistas internacionais da área de qualidade e segurança. Do IHI, falaram, entre outros, o fundador da instituição, Donald M. Berwick, pediatra, professor da Harvard Medical School e um dos pioneiros do movimento internacional pela melhoria da qualidade e segurança de saúde; e Maureen Bisognano, atual CEO. “Eles enfatizaram a necessidade de uma mudança de foco fundamental: primeiro, olhar para as questões de saúde populacional e aumentar o acesso das pessoas à saúde para além daquelas que chegam à porta dos nossos hospitais; segundo, olhar mais para o sistema de saúde do ponto de vista da abundância (tudo o que temos e pode ser transformado/aprimorado) e menos para a escassez (tudo o que nos falta)”, diz Claudia Garcia, diretora de Prática Assistencial, Qualidade, Segurança e Meio Ambiente.



Numa conferência de alto teor emocional, Donald apontou caminhos que ajudariam a ultrapassar o estrito foco do cuidado da doença para privilegiar a promoção da saúde. Defendeu uma medicina de caráter muito mais preventivo e uma visão holística de saúde, na qual o bem-estar físico torna-se indissociável do bem-estar mental e social do indivíduo.

Em linha com os valores e temáticas dos demais expositores do IHI e de instituições de referência da América Latina, os palestrantes do Einstein abordaram projetos e práticas da Instituição sintonizadas com os eixos estabelecidos pelo IHI no Triple Aim. Entre outras,

## CEO DAY

O CEO Day reuniu mais de 60 lideranças de grandes organizações de saúde da América Latina para troca de ideias e discussão de problemáticas comuns, além de articular uma rede colaborativa visando à busca de soluções compartilhadas.

Entre outros, participaram dessa rodada de conversas o ex-ministro José Gomes Temporão, atualmente diretor-executivo do Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde, e representantes do IHI e de órgãos governamentais, como Agência Nacional de Saúde (ANS) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Outro ponto da programação foram as visitas temáticas guiadas, realizadas nas unidades Morumbi e Jardins do Einstein. Donald e Maureen, do IHI, também estiveram em Paraisópolis conhecendo as iniciativas do Einstein na comunidade, entre elas as realizadas em parceria com a Prefeitura.



Donald Berwick

falaram de iniciativas como as parcerias com o setor público, programas como o de Coluna (que otimizou a relação custo-efetividade) e o modelo de gestão apoiado nos Grupos Médicos Assistenciais (GMAs).

O Fórum foi muito bem-recebido pelos participantes, especialmente por ter disponibilizado várias iniciativas em um mesmo evento:

- 1) Conferências e atividades simultâneas para atualização de temas relevantes
- 2) **CEO Day**
- 3) Lançamento do livro “Buscando o Triple Aim na Saúde” em língua portuguesa, trazendo como diferencial a inclusão de casos do Einstein
- 4) Espaço Parto Adequado, visando o *networking* entre operadoras, gestores, conselhos de classe e hospitais-piloto que participam da iniciativa IHI-Einstein-ANS com foco no aumento do parto vaginal no Brasil
- 5) Área de exposição em formato e-pôster com 75 trabalhos científicos (20 da América Latina) mostrando iniciativas de qualidade implantadas em instituições que buscam soluções para a eficiência e sustentabilidade do sistema de saúde

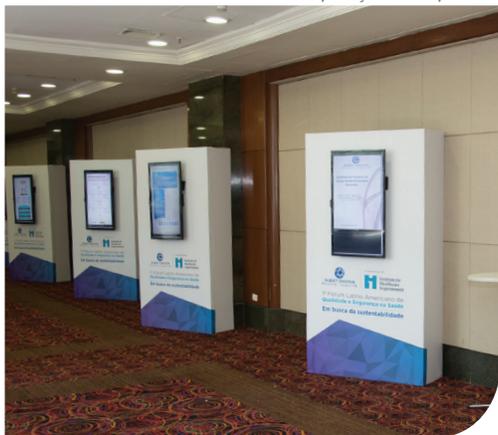


Maureen Bisognano

*“Os representantes do IHI enfatizaram a necessidade de olhar para as questões de saúde populacional.”*

**Claudia Garcia,**  
*diretora de Prática Assistencial,  
Qualidade, Segurança e  
Meio Ambiente*

Exposição de e-pôsters



## SUMMER CAMP: EQUIDADE EM FOCO

Em junho, o Einstein participou pela primeira vez do Summer Camp, encontro anual em que o IHI reúne seus parceiros estratégicos para debates e troca de experiências em torno de um tema específico. Realizada na sede da Kaiser Permanente de Pasadena (EUA), esta edição do evento focou a Equidade.

“Enquanto valor que visa à universalização do atendimento à saúde com qualidade e segurança, a equidade é algo que nossa Instituição persegue há muito tempo. É um dos seis princípios de qualidade estabelecidos pelo Institute of Medicina em 2001, que nós assumimos e que foi base de nosso programa de qualidade, iniciado na gestão do Dr. Reynaldo Brandt. Nossas parcerias com o setor público são caminhos que seguimos inspirados pelo ideal da equidade”, diz o Dr. Sidney Klajner, vice-presidente da Diretoria Eleita, que representou o Einstein no Summer Camp juntamente com os Drs. Oscar Pavão e Alexandre Holthausen Campos.

Instituição com cerca de 15 hospitais e 17 mil médicos, a Kaiser Permanente tem várias iniciativas voltadas à população mais carente, particularmente os latinos da Califórnia. Um dos programas é o “Las Promotoras”, que treina e engaja pessoas da comunidade para atuarem como promotoras da saúde.

“Ficamos satisfeitos de ver que uma experiência tida como inovadora é muito parecida com algo que já fazemos no Brasil”, afirma o Dr. Sidney, referindo-se ao Programa Saúde da Família, da Prefeitura de São Paulo, que tem o Einstein como um de seus parceiros.

## EVENTO

“O fórum foi um sucesso”, resume o Dr. Antonio Capone Neto, gerente médico de Qualidade e Segurança do Einstein, que concluiu recentemente *fellowship* no IHI. “Além da qualidade dos conteúdos apresentados, o que mais impressionou foi a atmosfera do evento. Os participantes estavam inspirados, comprometidos e se emocionaram com o que viram”, diz ele.

Após esse primeiro evento, o fórum poderá ter edições anuais. A ideia é realizar edições intercaladas no Brasil e em outros países da região.

## DA TEORIA À PRÁTICA

O Dr. Antonio Capone Neto foi o primeiro médico latino-americano a participar de um *fellowship* no IHI, nos Estados Unidos. Realizada ao longo de um ano, a jornada incluiu treinamentos teóricos, visita a centros de excelência norte-americanos a fim de conhecer programas de qualidade e segurança e desenvolvimento de projetos que já estão sendo aplicados no Einstein. Entre eles, está um que visa reduzir quedas de pacientes externos e outro envolvendo a criação de um canal para estimular e desenvolver iniciativas de melhoria propostas pela linha de frente assistencial. “Estamos acostumados a levar projetos que nascem da diretoria para serem aplicados pelo pessoal que está na ponta. Estamos propondo agora inverter esse caminho”, diz o Dr. Capone.



## ENSINO

# FACULDADE DE MEDICINA: CONTAGEM REGRESSIVA PARA 2016

### Novo curso de graduação do Einstein valorizará a participação dos médicos

Saiu em julho a aguardada portaria do Ministério da Educação autorizando a abertura da Faculdade de Medicina do Einstein. Foi o sinal verde para acelerar o processo para receber a primeira turma de alunos já em 2016. São 100 vagas por ano, 50 a cada semestre. O vestibular – que além das provas de conhecimento incluirá uma fase de entrevistas para avaliação de competências, como trabalho em equipe, pensamento crítico e postura ética – deverá ser realizado no final deste ano ou início do próximo.

O corpo docente para ministrar as disciplinas do 1º ano está formado desde 2014. “São cerca de 10 professores, selecionados por meio de concurso”, informa o Dr. Júlio César Martins Monte, gerente médico da área de Ensino. Eles já foram capacitados na inovadora metodologia de ensino que está sendo adotada na Graduação de Medicina do Einstein e, no momento, dedicam-se à preparação das aulas para o ano letivo de 2016.

Além da qualificação, um dos diferenciais do corpo docente é que seus integrantes mantêm atividade

assistencial. “Isso os ajudará a ensinar os conteúdos de uma forma mais contextualizada à prática médica”, diz o Dr. Júlio, lembrando que, nas escolas tradicionais, isso nem sempre acontece, particularmente em relação às disciplinas básicas.

A busca dessa maior aproximação com a prática assistencial coloca em evidência a importância que o Corpo do Clínico do Einstein terá para a faculdade, cuja proposta pedagógica está calcada em discussões de casos. “Frente à qualidade de médicos de que dispomos em nossa Instituição, não podemos privar os alunos do contato com esses profissionais. Pelo contrário. Isso será fundamental”, afirma Dr. Júlio.

Nesse sentido, além dos médicos diretamente envolvidos na grade disciplinar do curso, a ideia é contar com o reforço de professores convidados e de profissionais que atuem como supervisores de alunos em estágios. Além disso, à medida que o curso for avançando, novos concursos para seleção de professores efetivos serão realizados, com pelo menos seis meses de antecedência.



## COMPLIANCE

# EM NOME DA TRANSPARÊNCIA

Você já preencheu sua Declaração de Potenciais Conflitos de Interesses? É simples e importante!

**T**ornar mais transparentes as relações entre os colaboradores e membros do Corpo Clínico e outras entidades, instituições, indústrias e empresas é o objetivo da Declaração de Potenciais Conflitos de Interesses, um documento previsto no Manual de Conduta Ética da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein que dá visibilidade a esses vínculos, permitindo que potenciais conflitos possam ser previamente conhecidos e mitigados.

Segundo Viviane Miranda, diretora de Auditoria, Riscos e Compliance, a iniciativa está alinhada a uma tendência mundial que busca deixar mais transparente a rede de relações que sustenta o exercício da medicina. Nos Estados Unidos, por exemplo, uma lei, o Physician Payments Sunshine Act, obriga as indústrias farmacêutica e de dispositivos a declararem as suas relações financeiras com médicos. As informações são disponibilizadas publicamente no *website* do governo (<https://www.cms.gov/OpenPayments/index.html>).

“O conflito de interesses não é proibido, é uma circunstância. Se um colaborador ou médico do Corpo Clínico tiver algum vínculo que possa influenciar uma tomada de decisão relacionada com o Einstein, ele deve apenas declarar o potencial conflito e se abster de participar daquela decisão. Nada, além disso,” destaca Viviane.



Ela exemplifica com o caso hipotético de um médico que preste consultoria a uma indústria de próteses e que participe de um Grupo Médico Assistencial (GMA) no qual um tema relacionado possa entrar em pauta. Quando o Grupo for discutir sobre o uso desses materiais, esse médico, tendo declarado o potencial conflito, deve simplesmente abster-se.

### PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO

Lançada no Einstein em 2012, a Declaração de Potenciais Conflitos de Interesses teve seu conteúdo revisto e atualizado pela área de Compliance. De preenchimento rápido e simples, o formulário tem 11 questões, cada uma com opções “sim” e “não”. São perguntas objetivas, que buscam mapear vínculos e relações financeiras (honorários, bolsas, hospedagem, pagamento de passagens, inscrições, etc.) com indústrias farmacêuticas, laboratórios clínicos, empresas médicas, agências financiadoras, órgãos governamentais e não governamentais, etc.

O preenchimento do documento é obrigatório para todos os profissionais que desenvolvem atividades na Instituição – médicos do Corpo Clínico, colaboradores contratados, docentes, bolsistas, monitores e voluntários –, mesmo que não haja nenhum vínculo a ser declarado. A partir deste ano, a Declaração passa a ser aplicada anualmente.



**Publicidade e Propaganda**  
Rua Padre Lebet, nº 333, 1º andar  
Jardim Leonor – São Paulo – SP – 05653-160

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, envie um *e-mail* para [informativoeinstein@einstein.br](mailto:informativoeinstein@einstein.br) ou ligue para (11) 2151-0448.

**Nossos endereços:** **Morumbi:** Av. Albert Einstein, 627 • **Ibirapuera:** Av. República do Líbano, 501 • **Jardins:** Av. Brasil, 953 • **Alphaville:** Av. Juruá, 706 • **Morato:** Av. Francisco Morato, 4.293 • **Vila Mariana:** R. Coronel Lisboa, 209 • **Paraisópolis:** R. Manoel Antônio Pinto, 210 • **Perdizes-Higienópolis:** R. Apicás, 85 • **Paulista:** Av. Paulista, 37 • **Cidade Jardim:** Shopping Cidade Jardim • **Ipiranga:** Av. Presidente Tancredo Neves, 180